

CONFIDENTIAL

PAGE 01 SAO PA 00985 081150 Z

46

ACTION ARA-17

INFO OCT-01 ADP-00 AID-20 NIC-01 CIAE-00 DODE-00 PM-09

H-02 INR-10 L-03 NSAE-00 NSC-10 PA-03 RSC-01 PRS-01

SS-15 USIA-12 NEA-10 EUR-25 OMB-01 CU-04 SY-10 RSR-01

/156 W

----- 003485

R 081115 Z MAY 73

FM AMCONSUL SAO PAULO

TO SECSTATE WASHDC 4150

INFO AMEMBASSY BRASILIA

AMCONSUL RIO DE JANEIRO

AMCONSUL RECIFE

AMCONSUL BELEM

AMCONSUL PORTO ALEGRE

AMCONSUL SALVADOR

C O N F I D E N T I A L SAO PAULO 0985

E. O. 11652: GDS

TAGS: PINT, BR

SUBJECT: Detenções políticas e tortura em São Paulo

REF BRASILIA 2145, RIO DE JANEIRO A-90

1. Incidentes de detenção política por supostas violações da Lei de Segurança Nacional, quer por terrorismo ou outras violações de ordem política, vêm sendo constantes em São Paulo ao longo do último ano. Embora o número possa variar de mês a mês, o nível geral se manteve mais ou menos inalterado, até onde posso avaliar.

2. Interrogatórios de prisioneiros políticos freqüentemente acompanhados de tortura, ou seja, pau de arara, choques elétricos, negação de alimentos etc. Um candidato do MDB à Câmara Municipal de São Paulo que foi detido depois das eleições municipais de novembro e aprisionado por seis semanas no centro militar de interrogatório (OBAN) nos disse quando libertado que cerca de 60 prisioneiros políticos

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

PAGE 02 SAO PA 00985 081150 Z

estavam detidos no centro de interrogatório, sua capacidade aproximada, durante a maior parte do período que ele passou lá. Alguns estavam claramente envolvidos em atividades subversivas enquanto outros pareciam ser apenas idealistas políticos opostos ao regime. Todos foram sujeitos a alguma forma de tortura. Ele mesmo não sofreu abusos já que se trata de um político legítimo e um homem de posses, o que o torna “não torturável”.

3. Outra fonte, informante profissional e interrogador que trabalha para o centro de inteligência militar em Osasco (subúrbio industrial de São Paulo), nos contou em 24 de abril sobre suas atividades “contrasubversivas”. Ele explicou como havia desbaratado uma quadrilha de “comunistas” que envolvia um policial civil. O policial foi persuadido a falar por aplicação de choques elétricos em suas orelhas, e contou sobre sua conexão com uma namorada que foi capturada prontamente. Ela se recusou a cooperar, no entanto, de modo que ficou pendurada no pau de arara por 43 horas sem alimentos ou água. Isso a convenceu a colaborar, disse a fonte. Tortura em uma forma ou outra era prática comum no centro de interrogatório de Osasco. Ele também fez um relato em primeira mão sobre a morte de um suspeito de subversão, o que ele designou como “costurar” o suspeito, i.e., disparar uma arma automática contra ele formando uma trilha de balas da cabeça aos pés. (Maiores detalhes em memorando de 26 de abril sobre essa conversação.) Ao longo do ano passado, diversas autoridades de segurança confirmaram que suspeitos de terrorismo são mortos como procedimento padrão. Estimamos que até 12 tenham sido mortos na região de São Paulo, no último ano.

4. Embora o nível de detenções políticas e tortura se tenha mantido mais ou menos constante, a preocupação quanto à repressão em São Paulo atingiu nas últimas semanas seu ponto mais elevado em São Paulo. De vez em quando, as práticas repressivas dos serviços de segurança afetam uma pessoa que tem ligações com a Igreja, a classe política e outros grupos de elite, e isso desperta interesse sobre o assunto. Foi o que aconteceu dois anos atrás quando a polícia deteve um padre e seu assistente, o que levou o cardeal Arns a primeiro expressar oposição aberta ao regime. O mesmo aconteceu nas últimas semanas em São Paulo, com o caso Vannuchi. O desaparecimento e morte de Vannuchi pela primeira vez em muitos anos despertou os estudantes da cidade, e eles procuraram a assistência do cardeal Arns e de outros líderes católicos para divulgar sua morte (687 e 803

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

PAGE 03 SAO PA 00985 081150 Z

de São Paulo). Essa preocupação continua intensa e líderes estudantis vêm solicitando a bispos de todo o Estado que promovam uma série de missas lamentando sua morte.

5. As preocupações agora se espalharam para além dos círculos estudantis e religiosos e redespertaram interesse mais amplo nas táticas de repressão do regime. Por exemplo, Roberto e Ricarco Civita, proprietários da

Editora Bril, maior e mais influente editora do Brasil, disseram ao nosso BPAO na semana passada que a inquietação entre os estudantes “é a mais forte em dois anos”. Forças de segurança deram uma batida na Universidade de São Paulo e detiveram alguns estudantes. Quando opressão como essa ocorre, erros são inevitáveis. O cardeal Arns estava muito preocupado e Roberto Civita previu “uma missa que superará todas as missas” para lamentar a violação dos direitos humanos no Brasil. (Comentário: isso é provavelmente um exagero, mas muitos bispos de São Paulo pretendem se concentrar nessa questão em conexão com o 25º aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem, este ano, da qual o Brasil é signatário.) Ricardo Civita observou que os governos militares do passado haviam deixado o poder, mas este parecia ter a intenção de mantê-lo. Os dois Civita enfatizaram que sua equipe editorial estava desmoralizada porque o regime os proibia de publicar qualquer coisa importante. Roberto disse que temia pelo dia em que seu filho pequeno viesse a perguntar “o que é liberdade, papai?”

4. Outras fontes também nos indicaram preocupação crescente com a situação política do Brasil. O ex-presidente Jânio Quadros nos disse recentemente que esperava período de tensão elevada nos próximos 90 dias. Alega que ao menos um general de quatro estrelas tem a mesma opinião. Quadros apontou que essa sensação se desenvolveu apenas recentemente, e que um mês antes ele havia previsto uma sucessão presidencial suave e um ano tranquilo no Brasil.

5. Assim, nossa conclusão é que em São Paulo a repressão voltou a ser uma questão ativa, que preocupa amplo número de líderes incapazes de explicar as práticas repressivas em um período no qual o regime está mais estável do que nunca. Qualquer que seja a explicação, a sensação aqui é a de que isso causa perturbação em um clima que pode se tornar tenso devido à sucessão presidencial. Mas o interesse renovado na repressão não significa que em

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

PAGE 04 SAO PA 00985 081150 Z

São Paulo ela se tenha intensificado de forma real, e de fato pode ter havido um ligeiro decréscimo no número de detenções políticas e casos de tortura.

CHAPIN

CONFIDENTIAL

NMAFVVZCZ

*** Current Handling Restrictions *** n/a

Page 4

Declassified/Released US Department of State EO Systematic Review 30 JUN 2005

Declassified/Released US Department of State EO Systematic Review 30 JUN 2005

*** Current Classification *** CONFIDENTIAL

Page 5

Declassified/Released US Department of State EO Systematic Review 30 JUN 2005

Declassified/Released US Department of State EO Systematic Review 30 JUN 2005

Message Attributes

Automatic Decaptioning: X

Capture Date: 01 JAN 1994

Channel Indicators: n/a

Current Classification: UNCLASSIFIED

Concepts: n/a

Control Number: n/a

Copy: SINGLE

Draft Date: 08 MAY 1973

Decaption Date: 01 JAN 1960

Decaption Note:

Disposition Action: RELEASED

Disposition Approved on Date:

Disposition Authority: kelleyw0

Disposition Case Number: n/a

Disposition Comment: 25 YEAR REVIEW

Disposition Date: 28 MAY 2004

Disposition Event:

Disposition History: n/a

Disposition Reason:

Disposition Remarks:

Document Number: 1973SAOPA00985

Document Source: CORE

Document Unique ID: 00

Drafter: n/a

Enclosure: n/a

Executive Order: GDS

Errors: n/a

Film Number: n/a

From: SAO PAULO

Handling Restrictions: n/a

Image Path:

ISecure: 1

Legacy Key: link1973/newtext/t19730539/aaaaikyu.tel

Line Count: 161

Locator: TEXT ON-LINE

Office: ACTION ARA

Original Classification: CONFIDENTIAL

Original Handling Restrictions: n/a

Original Previous Classification: n/a

Original Previous Handling Restrictions: n/a

Page Count: 3

Previous Channel Indicators:

Previous Classification: CONFIDENTIAL

Previous Handling Restrictions: n/a

Reference: n/a

Review Action: RELEASED, APPROVED

Review Authority: kellyw0

Review Comment: n/a

Review Content Flags:

Review Date: 23 OCT 2001

Review Event:

Review Exemptions: n/a

Review History: RELEASED <23-Oct-2001 by kellyw0>; APPROVED <30-Oct-2001 by kellyw0>

Review Markings:

Declassified/Released

US Department of State

EO Systematic Review

30 JUN 2005

Review Media Identifier:

Review Referrals: n/a

Review Release Date: n/a

Review Release Event: n/a

Review Transfer Date:

Review Withdrawn Fields: n/a

Secure: OPEN

Status: <DBA CORRECTED> mcm 980107

Subject: POLITICAL ARRESTS AND TORTURE IN SAO PAULO REF BRASILIA 2145, RIO DE JANEIRO A-90

TAGS: PINT, BR, PINT

To: ARA

BELEM

BRASILIA

PORTO ALEGRE

RECIFE

RIO DE JANEIRO

SALVADOR

Page 6

Declassified/Released US Department of State EO Systematic Review 30 JUN 2005

Declassified/Released US Department of State EO Systematic Review 30 JUN 2005

SECSTATE WASHDC

Type: TE

Markings: Declassified/Released US Department of State EO Systematic Review 30 JUN 2005

Tradução: Paulo Migliatti